



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
“Casa de Félix Araújo”
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

APANHADO TAQUIGRÁFICO DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 18ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE, REALIZADA EM 25 DE MAIO DE 2021.

ATA DA 6ª AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE O DIA NACIONAL DA ADOÇÃO

REVISORA



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
“Casa de Félix Araújo”
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

EQUIPE TAQUIGRÁFICA:

Adriele Assis – Matrícula nº 152127
Amanda Mamede – Matrícula nº 152126
Jonas Ribeiro – Matrícula nº 2625
Lúcio Targino – Matrícula nº 2677
Maria da Paz – Matrícula nº 152121
Pedro Henrique – Matrícula nº 2626
Sávio Nóbrega

Observação: a presente Sessão foi realizada mediante modalidade híbrida.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Em nome de Deus, declaramos aberta a presente audiência pública (6ª Audiência Pública) da 1ª sessão Legislativa da Casa de Félix Araújo, legislatura 18ª, no dia 26 de maio de 2021. Convido a Vereadora Valéria Aragão para leitura do texto bíblico.

A SRA VEREADORA VALÉRIA ARAGÃO: Bom dia a todos e a todas. “No dia em que eu clamei, me escutaste e alentaste com força a minha alma”. Salmos 138:3.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Amém. Convidamos o Doutor Perilo Lucena, Juiz titular da Vara da Infância e da Juventude de Campina Grande para fazer parte da Mesa. Convidamos a senhora Jussara de Melo Ferreira, Supervisora da alta/média complexidade e coordenadora do PET, da SEMAS de Campina Grande. Convidamos a senhora Vanessa Ferreira, coordenadora da Casa de Acolhida Esperança 2. Convidamos a senhora Betânia Brito, coordenadora do Conselho Tutelar Sul. Convidamos a senhora Lana Menezes, conselheira tutelar da região Leste. Passo a palavra para a secretária Jô Oliveira, para registro de presença.

A SRA SECRETÁRIA JÔ OLIVEIRA: Dando seguimento a audiência, gostaria de anunciar as presenças e já convidar essas pessoas para ocupação aqui do espaço em Plenário. A senhora Soraya Moura, conselheira tutelar da região Norte, pode ocupar aqui uma das cadeiras. A senhora Maria Salomé Cordeiro de Carvalho, Assistente Social do PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil), em Campina Grande - pode entrar... pode já vir aqui sentar para um dos nossos espaços. A senhora Rosângela Monteiro, psicopedagoga do PETI, (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil), da Semas de Campina Grande. O Senhor Pedro Alisson, conselheiro tutelar da região Oeste. O senhor João Ferreira Neto, coordenador da Casa de Acolhimento Masculina de Campina Grande. E a senhora Jeane Maria de Melo, conselheiro titular também... tutelar, da região Oeste. Lido, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: A presente Audiência Pública tem por finalidade discutir a alusão ao Dia da Adoção, de autoria do Vereador Rubens Nascimento, que convido o mesmo, para que use a Tribuna para justificativa de sua autoria.

O SR VEREADOR RUBENS NASCIMENTO: Senhor Presidente, Senhores e Senhoras Vereadoras presentes, Plenária... quero agradecer a presença dos senhores e senhoras, especialmente a presença do Doutor Perilo Lucena, Juiz da Vara da Infância e da Juventude de Campina Grande. Com muito carinho, a representação dos conselhos tutelares, categoria que, quem um dia passou por ela, fica impregnado esse sentimento de defesa permanente pelo Direito da Criança e do Adolescente. Especialmente, também, a representação da Prefeitura Municipal, aqui, na pessoa de Jussara, uma das coordenadoras, supervisoras, casas de acolhimento, Vanessa, nobre amigo José Ferreira, para a gente poder falar um pouco aqui sobre esse dia nacional, sobre adoção de crianças, numa pauta que fortalece o nosso mandato, que tem essa perspectiva de defender o direito desse público infante-juvenil (e outros tantos projetos de nossa iniciativa). E



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

agora até mesmo respondendo a um pedido (e nisso indicando um trabalho parceiro com a própria rede) e esse pedido advindo da Vara da Infância e da Juventude, que avaliza os processos relativos à adoção regular, protocolamos este pedido que foi, aqui, nesta Casa, via requerimento, autorizado pelos nobres pares, Vereadores e Vereadoras, para hoje estamos, efetivamente, falando um pouco sobre a adoção de crianças e potencializando essa forma de tratar bem, naqueles que precisam de uma nova composição familiar. E essa é de fato uma pauta relevante, dentro da perspectiva da prioridade absoluta que devemos dar a essas crianças que devem estar abaixo da nossa proteção permanente. Falar de adoção, via de regra, também coloca-se numa perspectiva outra da própria doação, daquele que busca, integralmente, se colocar em vida a favor de outra pessoa, de crianças que estão em uma condição de vulnerabilidade tão extrema que necessitam, precisamente, de uma vinculação. E, dessa nossa vinculação, via de regra, sendo encaminhada para uma avaliação de nova composição familiar. Destaco, por oportuno, com muita felicidade, que o nosso mandato tem essa perspectiva de valorar a pessoa humana, desde a sua concepção. E foi nesse sentido que a gente já aprovou... a Casa já aprovou, o Prefeito Bruno já sancionou, a Lei Municipal 7878, de 5 de abril de 2021, instituindo a “Semana da Vida em Campina Grande” e também valorando o dia do nascituro (num calendário que vai de um a sete de outubro - Semana da Vida; dia oito, como dia do nascituro), em ações que nós iremos promover, seja da perspectiva do Poder Público, na parceria dos órgãos da sociedade civil, especialmente das igrejas cristãs (notadamente na atividade já feita pela própria Diocese de Campina Grande, identificando mulheres gestantes e ali conhecendo as suas situações sociais, socioeconômica), provocando os serviços públicos com a parceria também dos nobres conselheiros tutelares, para poder viabilizar com que essas mulheres possam, efetivamente, promover um desenvolvimento sadio dessas crianças, até mesmo um nascimento seguro, evitando, inclusive, a estatística paralela de abortamento, né? Que traz risco à mulher e, efetivamente, morte às crianças. Nós somos um mandato que valoriza a vida! E é nessa perspectiva que a gente, também... um trabalho correlato, nesse sentimento mesmo, para aquelas famílias, de repente, dentro de uma circunstância de uma gravidez não planejada, de repente dentro de um entendimento de não ter a condição ou não ter mesmo desejo afetivo de criar aquele filho, nós fizemos aqui o protocolo do Projeto de Lei número 261 (ainda para votação) instituindo em Campina Grande a divulgação permanente da possibilidade de entrega protegida de crianças recém-nascidas para fins da adoção no município de Campina Grande, evitando, desta forma, que crianças possam ser matéria jornalística, advindo do abandono de muitos tantos em terrenos baldios, em esquinas de ruas (como já tivemos casos até mesmo em lixeiras, não é?), expostas a uma situação efetivamente de risco, também de morte. Essas crianças poderão, pelo conhecimento daquilo que a lei propõe, ser entregues de forma protegida, sinalizada, especialmente, para Vara da Infância e da Adolescência, com a sua composição de equipe multiprofissional, para avaliar, inclusive, as possibilidades de permanência daquela criança no seu seio biológico, consanguíneo, com a parentela direta e indireta, mas, em havendo a impossibilidade desses laços (especialmente também com a figura paterna, quando reconhecida), a criança,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

eventualmente, seria encaminhada para uma casa de acolhimento do município (e é claro que a lista regular de adoção seria acionada, para promover ali um processo da adoção regular e, efetivamente, aquela criança estaria seguramente protegida pela própria rede local, pelo município e sendo ali inserida no ambiente de uma estadia numa família, de uma colocação, quem sabe, provisória, com a finalidade de efetiva de uma de uma adoção regular) e, desta forma, a gente sana discussões paralelas que vão para abortamento de crianças - estamos salvando vidas; nós também sanamos discussões paralelas de assertivas, inclusive, financeiras para adoção irregular; nós sanamos situações relativas à vulnerabilidade dessas crianças expostas à situação de abandono pleno, abandonadas em calçadas, em esquinas, em terrenos baldios... vamos proteger nossas vidas! E resolvemos, efetivamente, priorizar aquilo que a Vara da Infância já faz tão bem que é o acompanhamento das famílias legalmente regularizadas naquele processo de avaliação, com um curso específico para o processo da adoção legal. Então, a nossa audiência, ela tem essa perspectiva de trazer luz a respeito dessa temática - que não se encerra no dia de hoje, é apenas um dia simbólico para gente trazer essa matéria para a sociedade de Campina Grande. E eu, mais uma vez, agradeço a participação de todas as instituições, os senhores e senhoras que puderam estar presentes, mais aqueles que estão acompanhando na via remota. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Eu passo uma palavra para a Secretária Jô Oliveira para registro de presença. Antes de... antes de passar, eu quero fazer aqui uma pequena fala com relação à Audiência Pública de hoje... mas eu gostaria de (já aproveitando a presença dos Vereadores e do público que aqui está presente), que nos reunimos parte da Mesa agora (maioria da Mesa) e nós decidimos que amanhã... a partir de amanhã, nós realizarmos as sessões 100% remotas. Porque nós estamos... estamos com problemas... com problemas, porque o Vereador Renan Maracajá me ligou agora há pouco que recebeu... recebeu agora o teste e testou para positivo. Maésio, que é o secretário de finanças da Casa, está com COVID - inclusive, está com reações... com reações. Eu confesso a vocês que tive... despachei com ele... com ele, então, eu já vou ter que ir... esperar agora um prazinho para ir fazer o teste, já que o teste que fiz aqui, na quinta-feira, testou negativo, mas depois eu tive contato com ele. Nós temos (dos testes que foram realizados) oito pessoas comprovaram positivo... não! mas... mas está tudo bem, certo? Então, com certeza, não vai... eu vou... vou sair daqui vou direto para o Pedro I, certo? Então, já estou comunicando que será 100% remoto. É uma decisão da Mesa, tá certo? Então, amanhã nós vamos... a nossa... nossas sessões será remota. As audiências que aqui vão acontecer, da LOA e do PPA, vai acontecer de forma remota, porque não tem como ser presencial. E, daí em diante, a gente vai trabalhando, esperando que as coisas melhorem. Com relação à Audiência de hoje, eu quero parabenizar o Vereador Rubens Nascimento pela iniciativa de trazer mais um... um tema relevante para se discutir nessa Casa. E nós precisamos - eu quero aqui voltar com aquela nossa fala - nós precisamos de fazer campanha para que nós possamos melhorar o fundo... o fundo... o fundo... o fundo da Infância e da Adolescência, tá certo? Eu faço aqui um apelo aqui aos Vereadores, para que a gente, dentro da medida, a gente



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

puder contribuir, porque é necessário. Esse trabalho que é feito com a Casa Um, Dois e Três são trabalhos... eu... inclusive, eu não vou visitar, porque não pode ter visita, né isso? Não posso, mas sei da importância do trabalho que é, das pessoas que participam, a forma que fala, que comenta. Então, eu quero (inclusive, depois) que o doutor Perilo até possa me autorizar oficialmente para que eu possa lá fazer uma visita... uma visita lá nessas casa, porque eu tenho certeza que, eu sei, será de muita importância. Então, fica aqui o nosso... os nossos parabéns ao Vereador Rubens Nascimento. É... ao mesmo tempo, o Vereador Luciano Breno pede a palavra, mas eu solicitaria, convidaria, para vir presidir os trabalhos, já que... Rubens Nascimento, já que o autor da matéria, para que ele possa presidir os trabalhos daqui por diante.

O SR PRESIDENTE RUBENS NASCIMENTO: Bom dia a todos. Passado a palavra para o Vereador Luciano Breno pela ordem.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Senhor Presidente, Vereador Marinaldo. Saudando inicialmente o Vereador Rubens Nascimento que está na presidência dos trabalhos da Casa. Amanhã, nós teríamos uma audiência pública, que seria do Maio Amarelo. E eu não sei se Vossa Excelência lembrou, se essa determinação será a partir de quinta ou se nós teremos ainda essa audiência pública, que tem toda uma logística que foi preparada ... eu não sei se daria tempo para a gente poder modificar, já que estamos a menos de 24 horas da Audiência Pública.

O SR VEREADOR MARINALDO CARDOSO: Vereadora Jô que também pediu uma Tribuna no dia de amanhã. Então, vamos, assim, voltar atrás do que nós combinamos na Mesa. Amanhã... passa o ato... Eu vou descer agora, pedir para que o Procurador da Casa prepare o ato a partir de quinta-feira. Amanhã se mantém da forma que está, entendeu?! Então ficamos combinados assim. Eu só peço a Vossa Excelência, a Vereadora Jô, se puder, comunicar a Valéria e aos demais Membros da Mesa... Pronto, Valéria está aqui. Pronto, então, aos dois Vereadores e à Vice-Presidente Eva Gouveia, está certo? Que possa comunicar dessa decisão, está bom? Obrigado.

O SR PRESIDENTE RUBENS NASCIMENTO: Então, dando seguimento a nossa Audiência, a princípio, eu quero agradecer publicamente o desprendimento do Vereador Presidente Marinaldo, tendo em vista que o Regimento Interno desta Casa faculta a possibilidade do Vereador proponente, ali, de um pedido da audiência pública à presidência dos trabalhos. E o Vereador Marinaldo, Presidente desta Casa, tem sido muito cordial com todos os Vereadores requerentes da eventualidade de pedidos de audiências, sempre transmitindo a Presidência dos trabalhos para aquele que fez o requerimento. No caso da Audiência de hoje, eu estou na Presidência e é com muita honra de estar neste momento presidindo uma Sessão oficial da Casa Félix Araújo, mas isso se deve ao, de fato, desprendimento do nosso Presidente Marinaldo. Dando seguimento aos trabalhos, eu gostaria de convidar a Tribuna o doutor Perilo Lucena (ele é o Juiz Titular da Vara da Infância e da Juventude de Campina Grande).



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR CONVIDADO DOUTOR PERILO LUCENA (JUIZ DA VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE DE CAMPINA GRANDE): Bom dia a todos. Inicialmente, invocar a proteção de Deus, a Luz Divina do Espírito Santo, para que nos proteja a todos, inclusive, nessa condição de pandemia. Parabenizar a Presidência da Casa pelo seu compromisso com a saúde pública e coletiva, com a integridade física de todos que estão aqui. A Câmara de Vereadores de Campina Grande dispôs toda uma estrutura de cuidado, com álcool, com separação das mesas dos Vereadores por uma divisória e, em todos os ambientes, a gente vê o cuidado com a higiene, com a distribuição de máscaras, inclusive, e isso é um reflexo do que a gente também espera da população, de que todos se protejam, de que todos se cuidem, evitem aglomeração e contribua para que todos nós, no futuro, possamos sair dessa pandemia vivos, com saúde e gozando da convivência de todos os nossos familiares e amigos. Parabéns, senhor Marinaldo, e Deus proteja a todos e a cada um que está nessa Sessão. Hoje, dia 25 de maio, é comemorado, nacionalmente, o Dia da Adoção. E, para refletir um pouco desse dia, que é um dia de celebração, eu trouxe aqui - para todos os senhores e de forma inédita - uma poesia em forma de cordel, que foi feita por Kézia Braga, Pedagoga da Vara da Infância e Juventude de Campina Grande, e peço licença aos senhores para declamar essa poesia. “O Cordel da Adoção”, por Kézia Braga. “Eu comecei a pensar no que seria essa adoção, sobre querer maternar e não conseguir a gestação, sobre tentar sem parar, um jeito de me doar, mas com a mesma emoção. Procurei quem entendia, dos caminhos a trilhar. É uma tal papelada, que parece nunca acabar, mas bem que refletindo, esses passos vão surgindo para do ideal não me afastar. Já fui logo encontrando uma forma de falar, que queria uma ruma de filho para encher esse meu lar, pois tudo o que eu mais queria, só o povo da Justiça sabia onde eu poderia encontrar. Cor de pele e de olho, nem pensei em cogitar. Queria mesmo era um filho para poder o abraçar. Se tinha irmão, queria saber, para nenhum deles se perder, pois juntos, devem ficar. E foi nesse vai-e-vem que aprendi o passo a passo, de que conhecer alguém para ocupar esse espaço. Era uma coisa importante, mas nem por isso distante de conseguir esse laço. Eu termino dizendo que a adoção é amar. Um ser que nem conheço, mas já comecei a gestar, e se entendo o que quero, nessa missão me esmero, na espera desse filho chegar”. Parabéns, Kézia, por essa belíssima poesia em forma de cordel, que faz parte da cultura do nordestino, das nossas raízes, do nosso saber. E eu encerro aqui minha participação também tentando fazer uma breve poesia: “E para encerrar a participação, nesta honrosa Sessão, saúdo a todos da Casa, em nome da nossa causa. Arrisco, também, a poesia para expressar a alegria dos filhos do coração. Resumindo, finalizo: O amor é adoção”. Muito obrigado, Senhor Vereador Rubens, muito obrigado a todos os membros dessa Casa. A Vara da Infância e Juventude de Campina Grande se emociona, se honra e fica muito feliz de os senhores terem dado esse espaço para a gente trazer à tona o tema da adoção - adoção e doação. Adoção é vida, adoção é futuro. Adoção é a forma de combater a desigualdade social, o abandono e a violência. Adoção é um caminho de futuro e, para o qual, a gente pede a colaboração, o apoio de todos os senhores. Muito obrigado!



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE RUBENS NASCIMENTO: Agradecendo as palavras do doutor Perilo Lucena, Juiz da Infância. Sendo eu militante da causa infanto-juvenil há mais de 20 anos, posso destacar, com grande felicidade, que Campina Grande tem um juiz da infância comprometido, envolvido, antenado, inclusive nos grupos da rede local de atendimento e tem feito um trabalho muito importante. Registrando também o parceiro, Juiz da Infância, doutor Hugo, e, evidentemente também, a nossa nobre Promotora, doutora Elaine, que fez justificativa de ausência face a outros compromissos da própria rede, mas, como ela sempre coloca no grupo de WhatsApp da nossa rede local, o importante desmembramento dos atores para a gente preencher os espaços e discutir as pautas igualmente importantes. Eu gostaria da transmissão do nosso primeiro vídeo aqui da participação do Deputado Tovar Correia Lima, pedindo para Ribamar viabilizar, ao tempo que a nossa Vereadora Jô Oliveira, que me secretaria nesse momento, faz a inscrição eventual dos senhores e senhoras que quiserem também participar desta Audiência.

O SR DEPUTADO ESTADUAL TOVAR CORREIA LIMA: *(Execução de vídeo com problemas de captação de áudio).*

O SR PRESIDENTE RUBENS NASCIMENTO: Problemas técnicos, mas... Pois não, Ribamar. Ok. Irei exibir esses vídeos também nas redes sociais e encaminhar também para a rede local para a gente poder ter conhecimento das falas das autoridades. Ok. Está convertendo o vídeo, enfim. Eu quero agradecer também já o vídeo encaminhado pelo Deputado Federal Pedro Cunha Lima (exibiremos logo a seguir). Também, a Senadora Nilda Gondim fez a graça de encaminhar também seu vídeo. Recebi uma justificativa de impossibilidade de presença, participação da Senadora Daniella Ribeiro através da sua Assessoria. Igualmente, fizemos contato, porém com justificativa de sessões e outros compromissos, por parte do Senador Veneziano Vital do Rêgo. Enquanto Ribamar da Técnica viabiliza os vídeos que serão exibidos, gostaria de convidar a senhora Lana Menezes, representando os conselhos tutelares de Campina Grande para falar um pouco sobre a temática, ao passo que reforço que a nossa Vereadora Jô Oliveira secretaria os trabalhos e estará também fazendo anotação daqueles que desejarem participar nesta manhã. Com a palavra, a senhora Lana Menezes.

A SRA CONVIDADA LANA MENEZES (REPRESENTANTE DOS CONSELHOS TUTELARES): Obrigada. Bom dia a todos. Inicialmente, eu gostaria de cumprimentar todas as autoridades aqui presentes - todos os Vereadores, Vereadoras, o Juiz da Vara da Infância e Juventude, todos os atores da rede de atendimento, os colegas conselheiros tutelares. Agradecer, inicialmente, por podermos ocupar um espaço tão importante como esse e trazer uma temática também que envolve crianças e adolescentes (talvez, muito mais crianças). Parabenizar a você, Rubens, porque você tem trazido comumente o tema da infância, da juventude para esta Casa, e o quanto isso é importante, o quanto Campina Grande, o Município, ganha com essa participação, com essa sua doação e com essa construção que, com todos os colegas aqui, você tem feito. Então, a gente se sente... em nome das crianças e adolescentes, a gente te agradece



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

imensamente. Parabenizar a todo o Município, ao pessoal das casas de acolhimento, que tem feito um trabalho fantástico, dinâmico, pautado na psicologia, no acolhimento humano dessas crianças - Campina tem essa condição e tem feito isso com excelência. Parabenizar toda a equipe da Vara da Infância e Juventude. Quando se trata de adoção, a competência... além de todos os outros pontos, a gente vê, visivelmente, o quanto é feito esse acolhimento, é feita essa adoção de maneira extremamente responsável - isso graças a uma equipe muito bem treinada, capacitada. Falar, pessoal, nesse dia 25 de maio, de adoção, é falar, antes de mais nada, de um ato de amor, porque a adoção representa e significa, para muitas famílias, a concretização de um sonho. É aquela mãe, é aquela mulher que não pôde ter um filho, mas que pode adotar. Então, a gente está trabalhando também com os sonhos de uma criança em ter um lar e o sonho de uma família em receber um filho. A gente falar em adoção é falar sem dúvida no ato do amor. Hoje, especificamente, eu gostaria de falar para as mulheres que, por ventura, engravidam, mas que não desejam ter esta criança. Nós sabemos que, no Brasil, as formas de abortar são muito específicas - o aborto não é permitido - mas, se eu sou uma mulher que engravidou e eu não desejo ficar com esta criança, existe o programa Acolher, que está para todas essas mulheres, que não coloque essa criança em situação de risco, em situação de vulnerabilidade, possa entregar para adoção, procure a Vara da Infância e Juventude, procure o Conselho Tutelar, procure a maternidade a qual você vai ter essa criança, e você, mulher, que quer entregar esta criança para adoção, saiba que ninguém, nem mesmo o juiz, vai te julgar por este ato. Você tem todo o direito de entregar o seu filho para adoção. O que você não pode é abandoná-lo em um lixão, em um terreno baldio, esconder em uma caixa de sapato, ou tentar matar esta criança. O que você tem que fazer, realmente... Eu sei que uma mulher, quando toma essa decisão, ela sofre - não é fácil para ela -, mas ninguém pode te julgar por você ter tomado essa decisão. Ninguém pode ter preconceito ou fazer qualquer tipo de comentário se você assim decidiu. Então, os Conselhos Tutelares de Campina Grande estão de portas abertas, porque nós somos portas abertas para toda e qualquer violação. As maternidades também sabem que a mãe pode desejar fazer essa entrega, mas essa entrega precisa ser responsável, precisa ser uma entrega, realmente, que toda a rede de proteção possa dar garantia de que essa criança vai ter um lar seguro, de que essa criança vai ter o seu desenvolvimento sadio e vai poder se desenvolver em um lar com amor e com tudo que uma criança realmente necessita. Então, pessoal, eu finalizo saudando esse dia tão importante, que é o dia 25 de maio, Dia da Adoção - e, assim, a gente pode dizer que é um dia, também, que simboliza o amor. Muito obrigada.

O SR PRESIDENTE RUBENS NASCIMENTO: Agradecendo a participação de Lana Menezes, representando os conselheiros tutelares. Lembrando, porém, que em uma audiência pública, a palavra fica facultada para todos os atores. Ressalvando aqui se algum amigo Vereador ou Vereadora desejar se inscrever, Lana... aliás, perdão, Jô Oliveira faz a inscrição para a gente colocar na ordem de prioridade. Mas especialmente colocar aqui para categoria de conselheiros tutelares que os senhores e senhoras possuem hoje um Vereador que também é



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

da própria causa, manifestando o reconhecimento das suas atribuições, porque conheci na prática essa importante atividade. Inclusive, atendi inúmeras ocorrências de crianças em abandono, que ali naqueles idos fizemos os devidos encaminhamentos. E, efetivamente, só sabe o que é ser conselheiro tutelar aquele que passa pelo mandato. Na Graça de Deus, ali fiz a minha história, deixei o meu registro - já se foi o meu tempo -, mas entendo e compreendo ali a importância dos conselheiros tutelares. Feito o registro, também quero colocar que, acompanhando pelo link da Câmara Municipal de Campina Grande, alguns representantes do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente que não puderam se fazer presentes pessoalmente, mas estão acompanhando na via remota. Ato contínuo, convidando a representação das Casas de Acolhimento, neste ato, a Senhora Vanessa Tavares que vai falar um pouco sobre a experiência e nos ajudar aqui a discorrer um pouco sobre a pauta da adoção. Com a palavra, Vanessa Tavares.

A SRA CONVIDADA VANESSA TAVARES (COORDENADORA DA CASA DE ACOLHIMENTO ESPERANÇA II): Oi, gente! Bom dia. Então, eu quero registrar aqui os meus agradecimentos, porque é de suma importância nós termos espaços como esse, principalmente, dentro da Câmara Municipal dos Vereadores, porque é um assunto de suma importância para nossa sociedade. Criança e adolescente é prioridade! Nós precisamos assegurar os direitos das nossas crianças e dos nossos adolescentes, também. E falar sobre a adoção é assegurar um desses direitos também, porque toda criança e adolescente, ele tem direito à convivência comunitária e familiar. Então, como foi apresentado, eu sou a representante das Casas de Acolhimento do município - eu sou, especificamente, a Coordenadora da Unidade II, que acolhemos meninas de sete a dezoito anos incompletos. Nós temos também a Casa da Esperança I, que acolhe meninos de sete a dezoito anos incompletos. E nós temos a Casa da Esperança III, que acolhe crianças de zero a seis anos e tem caráter misto. Então, quando essas crianças ingressam no serviço de acolhimento, existe todo um trabalho para que essa criança possa retornar para o seio familiar. Porém, em muitas situações não há essa... como é que eu posso dizer... não há essa possibilidade desse retorno para família biológica e, às vezes, também, por falta de família extensa, a criança ou adolescente é destituída do poder familiar, ficando, desse jeito, dentro das unidades de acolhimento. Então, na prática, eu, Ferreira, e a nossa companheira, também, Roseana, a gente vivencia isso todos os dias. Nós temos um público que está à espera de uma família de coração, que está à espera de uma família substituta, para que possa também ser assegurado esse direito. Por mais que as unidades de acolhimento, elas proporcionem um serviço de forma muito humanitária (e eu quero fazer aqui os meus registros de agradecimento também à Secretaria Municipal de Assistência Social, mas também à Vara da Infância e da Juventude, à Promotoria, aos Conselhos Tutelares e a todos os outros atores da rede em defesa da criança e do adolescente)... Mas quero parabenizar também o Vereador Rubens, pela promoção dessa Audiência, porque é muito importante a gente estar se sensibilizando com essa causa. Eu tava vendo, em 2019, que foi os últimos dados estatísticos do Conselho Municipal... do Conselho Nacional de Justiça e ele fala, justamente, que, em média, existem



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

quarenta e duas mil, aproximadamente, e quinhentas pessoas que estão disponíveis para adotar uma criança. Porém, a gente tem quase oitenta e sete por cento desse público que não aceitam adotar crianças com mais de seis anos de idade. Então, eu vim aqui também falar um pouco, especificamente, sobre essa questão da adoção tardia. Alguns especialistas nem gostam desse termo, porque nunca é tarde para se adotar uma criança e um adolescente. Então, nesse contexto, a gente também usa esse espaço para essa sensibilização. A gente precisa disseminar mais informações sobre a adoção, sobre o processo legal de adoção, para que essas crianças que estão no acolhimento (e tem também mais de seis anos de idade) possam ser contempladas também com essa família do coração - assim, como a gente chama. Então, nós vivemos (principalmente Ferreira e eu) nós vivenciamos isso. Nós temos crianças e adolescentes dentro das unidades de acolhimento que tem essa perspectiva, que estão, todos os dias, esperando a sua família, que estão, todos os dias, alimentando a esperança (e, por isso, o nome “Casa da Esperança”)... e, por isso, elas estão alimentando essa esperança de todos os dias de que algum postulante possa, também, se sensibilizar com a causa e possa adotá-la. Deixo aqui meus registros, que a gente possa estar levantando essa bandeira da adoção, que a gente possa estar se unindo nesse sentido e a gente possa tá promulgando mesmo essas informações, porque ainda existe muita ignorância sobre esse tema em si. Mas nós somos reprodutores dessas informações, nós somos os sensibilizadores da causa e nós estamos aqui, justamente, para promover esse direito, porque a adoção também é um direito, porque toda criança e adolescente, quero frisar isso também... eu sei que a gente faz muito apontamento das crianças, mas, a partir de doze anos de idade, já são adolescentes e também tem a necessidade de uma família e também tem a expectativa de serem adotadas. A gente sabe que a adoção tardia, ela tem alguns desafios, mas desafios que podem ser vencidos. Nós já tivemos inúmeras situações, dentro dos serviços de acolhimento, inclusive de postulantes que modificaram a faixa etária, fizeram a adoção tardia e a gente compartilha esse sentimento de sucesso sobre essas famílias. Então, cada aproximação a gente se alegra, a gente torce junto e a gente fica também feliz, porque, por mais que as crianças estejam dentro desse serviço de acolhimento, nós precisamos entender que o melhor lugar para uma criança e um adolescente estar é no meio de uma família, é no seio familiar. Então, eu quero agradecer a oportunidade de estar compartilhando um pouco com vocês sobre a nossa experiência e tenham um bom dia a todos!

O SR PRESIDENTE RUBENS NASCIMENTO: Agradecendo a Senhora Vanessa Tavares pela fala, pela experiência... e, aqui, de público também, da Tribuna da Presidência desta Casa, reconhecer os trabalhos das Casas da Esperança, em todo aquele formato humanizado que tivemos, de um avanço estrutural significativo da própria Política Municipal Infanto-Juvenil nos idos da gestão ou da história das duas gestões do Prefeito Romero Rodrigues. E digo isso, de fato, trazendo também à memória aquilo que já tínhamos desse histórico das casas ou dos formatos das casas de acolhimento. Vanessa é uma das coordenadoras; o Senhor Ferreira, que ali se encontra, coordena a Casa dos Meninos. E a gente compreende que esse espaço, ele teve



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

um ganho substancial da parte pedagógica estrutural, fazendo com que esses meninos e meninas em situação de vulnerabilidade possam ser atendidos de uma forma mais humanizada, dentro de um contexto da visão institucional. Muito embora que também referendando as falas, aqui, da Senhora Vanessa, que o melhor local para uma criança é, efetivamente, no âmbito de sua família consanguínea, ou mesmo que seja numa família em condição provisória, ou indo para um traço de um processo de adoção. Mas parabênizo, efetivamente, o trabalho dos Senhores e Senhoras. Convidando, nesse momento, a representação da SEMAS, estando aqui presente a Senhora Jussara Ferreira, para sua oportunidade de fala e contribuição na nossa temática. Com a palavra, a Senhora Jussara Ferreira.

A SRA CONVIDADA JUSSARA FERREIRA (REPRESENTANTE DA SEMAS): Bom dia a todos e a todas! Quero agradecer pela oportunidade de estar aqui. Dizer que a luta pela criança e pelo adolescente é algo, inclusive, que me motivou a fazer aquilo que eu tenho como formação hoje - sou Assistente Social de formação. E comecei no trabalho voluntariado, comecei na luta com crianças e adolescentes e, inclusive, no primeiro... na primeira unidade de acolhimento que tínhamos aqui, no município, que era o Ministério Farol, que era a única unidade de acolhimento que tínhamos (inclusive, não governamental). E dizer o quanto para mim é honroso participar do crescimento... talvez a gente... as pessoas que estão aqui não tenham a noção da amplitude da rede que nós temos hoje. A gente tem representação das unidades de acolhimento, nós temos representação dos Conselhos Tutelares... e fazer, de fato, uma propaganda muito positiva, né? Já estive em outros estados do Brasil, conhecendo outras realidades, mas dizer do comprometimento... e, inclusive, quero honrar a pessoa do Juiz e cumprimentar a todos também... cumprimentar o Vereador que também trabalha nessa luta constante há mais de vinte anos. E dizer que nós somos uma rede muito exitosa, não a nível apenas de Campina Grande, mas posso dizer, de forma até audaciosa, a nível de Paraíba e a nível de Brasil. O nível de discussão que temos hoje, o nível de instituições, de programas de retaguarda que temos hoje é muito importante. Pensar em programas de retaguarda e espaços de qualidade para atender as nossas crianças e nossos adolescentes, como nós temos, hoje, em Campina Grande, é pensar em promoção. E aí, como é o tema da campanha “Adoção é amor”. E eu costumo dizer que a adoção também, ela é promoção. Quando a gente traz uma reflexão sobre o ato de adotar, aí a gente está implicada em muitas situações, como foi colocada. Tem a questão... tem a questão da criança, tem a questão da mãe, tem muito a questão associada à questão econômica. Muito dificilmente, gente, a gente vê uma pessoa que tem os mínimos sociais garantidos decidir dar o seu filho para adoção - é uma situação ou outra que a gente presencia isso, mas é um caso que a gente chama até atenção, se acontecer na rede é até um fenômeno a se pensar. Mas pensar em adoção é pensar em promoção. Quando uma criança, ela precisa passar pela essa rede, por todo esse aparato de proteção, significa dizer que ela está numa situação de vulnerabilidade. E a gente precisa pensar nessas duas vertentes: Na proteção e em buscar meios. E a gente está aqui para fazer essa reflexão hoje. Nós precisamos buscar meios para essas famílias e para essas crianças... de fato, que essas



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

famílias não precisem, necessariamente, entregar uma criança para adoção, puramente por uma questão econômica e de desigualdade social. Aí é um ponto que a gente traz para reflexão. A gente precisa pensar nessa mãe, que muitas também vivem uma história de reprodução de pobreza e de situação de violações outras. E a gente precisa pensar também nessa possibilidade, já que, por uma situação ou outra, essa criança não tenha condição de ficar com sua família biológica, mas que a ela seja garantida a proteção, o sigilo, o cuidado. Porque, às vezes, também, a gente tem o ato de demonizar essa mãe, demonizar o ato da mãe de fazer a entrega (uma entrega consentida, uma entrega doada). Mas a gente está aqui para refletir e para desconstruir culturalmente (e até socialmente) essa questão do ato da mãe decidir entregar o seu filho. O que está em pauta é, justamente, a gente garantir a essa criança o direito de ser protegida no ventre e, nesse trâmite, se for decidido que essa criança vai ser doada. Mas que possamos refletir, gente! Que possamos fortalecer a nossa rede. Sou muito honrada de participar de uma rede tão ativa! Nós temos, paralelo a Sessão de hoje, nós estamos tendo reunião com representantes da saúde, da educação, da assistência social, de todos... da saúde mental, discutindo, nesse momento, inclusive a questão de alguns casos que a gente tem que precisam ser discutidos em rede e de programas e serviços que precisam ser melhorados, ampliados - e, para que seja garantido isso, a promotora está, nesse momento, fazendo essa discussão; e nós estamos aqui. E aí dizer dessa importância que temos. Temos encontros mensais onde isso é garantido, isso é discutido, é colocado em pauta (tudo é decidido com muita responsabilidade). E ter uma reunião... e ter uma rede como essa é um diferencial! Então, nós temos, em Campina Grande, uma rede diferenciada. E dizer para vocês que não conhecem que vocês fazem parte de um município que se preocupa com a criança! E que a gente possa, gente, ir desconstruindo com os nossos... ir desconstruindo com os nossos discursos e prestar muito atenção nessas pautas que trazem para nós essa reflexão. Garantir o direito da criança e do adolescente, garantir que essa criança não seja vítima de qualquer violação, qualquer constrangimento, qualquer situação vexatória. Mas, antes de tudo, é a gente se doar nesse sentido, de votar por causas que, verdadeiramente, possa trazer para as crianças uma implicação de vida. Quando a gente consegue fazer essa transição dessa criança, é... nesse momento, a gente traz uma promoção de vida, a gente salva... muitas vezes, a gente já viu muitas crianças... e um fenômeno que nos chamou a atenção recentemente foi, nesse momento da pandemia, em duas semanas nós tivemos três crianças em situação de abandono. E aí dizer que nós precisamos pensar essa discussão e trazer para as mães esse conforto de saber que tem uma rede que pode, sim, garantir a proteção e que essa criança será... terá o direito dela garantido no Estatuto da Criança e do Adolescente da convivência familiar e comunitária, seja por meio da adoção ou seja por meio da entrega a uma família biológica ou extensa, que, por acaso, manifeste o desejo de assumir os cuidados daquelas crianças. Então, a adoção é amor! Adoção e promoção! E nós podemos, como componentes dessa rede, viabilizar da melhor forma, com maior carinho, com maior amor e com tudo aquilo que a gente pode fazer enquanto pessoas que operacionalizam essa equipe... dizer que a gente pode deixar as



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

nossas digitais e colaborar para que as crianças continuem sendo protegidas, amadas e promovidas, naquilo que a nossa legislação traz como direito que elas têm. Muito obrigada!

O SR PRESIDENTE RUBENS NASCIMENTO: Parabenizar a presença de Jussara Ferreira na Tribuna. E ela traz uma importante lembrança que é o apoio da sociedade civil, através das ONGS - historicamente o Ministério Farol. Tivemos, em outros tempos, o lar Doce Aconchego. Todos esses espaços e experiências fazem parte da grande construção da rede, com avanços, desafios, eventuais críticas, mas essa participação, ela é muito importante no sentido da proteção do nosso público infanto-juvenil. Temos inscritos o Vereador Rostand Paraíba, a Vereadora Jô Oliveira, três vídeos curtos, um deles do Deputado Tovar Correia Lima, da Senadora Nilda Gondim, do Deputado Pedro Cunha Lima, apenas... Podendo fazer a inscrição... conselheiros tutelares, eventualmente, vocês podem indicar para Jô Oliveira a oportunidade de fala, para que a gente possa já ir trabalhando o fechamento da nossa audiência, haja vista o adiantar da hora. Nobre Ribamar, se o vídeo do nosso Deputado Tovar Correia Lima estiver disponível, pode fazer a exibição.

O SR CONVIDADO DEPUTADO TOVAR CORREIA LIMA: Meus amigos, bom dia! Eu recebi o convite do Vereador-Presidente Marinaldo Cardoso e também pelo Vereador Rubens Nascimento para me fazer presente hoje, pela manhã, aí na Câmara Municipal. Infelizmente, eu tô indo a João Pessoa, não posso me fazer presente. E, através de vídeo eu deixo para vocês minha pequena participação na Sessão de hoje. É o Dia Mundial da Adoção, um dia onde o amor, ele extravasa, onde você pega o amor que tem dentro de você e coloca em outra pessoa, é um momento ímpar na vida de quem tem a oportunidade de fazer uma adoção. Eu já tive, em vários momentos, e em vários eventos, através da SEMAS, aqui em Campina Grande, onde eu tenho minha torcida e, acima de tudo, eu tenho um olhar muito sensibilizado para essa questão. Então, contem comigo! Parabéns para todos vocês e que o debate seja muito eloquente, fluente, aí na Câmara Municipal. Um abraço!

O SR PRESIDENTE RUBENS NASCIMENTO: Agradecer ao Deputado Tovar, que eu acho que, pela hora, já deve estar voltando de João Pessoa. Fica já no ponto a fala do Deputado Pedro Cunha Lima, mas neste momento abrindo a oportunidade para o Vereador Rostand Paraíba.

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: Bom dia. Bom dia a todos e a todas que estão aqui. Em nome de Lande, aqui, que trabalha no Conselho Tutelar, quero parabenizar você, Rubens, por essa Audiência que é muito importante na nossa cidade. Essa doação de crianças, é uma doação que transforma vidas das crianças, viu, Rubens? E também tem o adotante, né? Que tem que ter cuidado quando for adotar uma criança. E nosso amigo Juiz, que está conosco aqui, da Infância e da Juventude, que não vem à memória o nome... Perilo. É o Juiz Perilo. E a gente tá se antenando, agora, né? Que ele já veio outra Audiência aí. Mas essa tema é muito importante! E que também, né? Acelerar mais, que tem famílias boas aí que querem adotar



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

uma criança, e seja mais rápido, que é demorado, né? É isso aí. Parabenizar Rubens por essa Audiência muito importante, viu, Rubens? Só isso e um bom dia, né?

O SR PRESIDENTE RUBENS NASCIMENTO: Agradecendo as falas, ou a fala do Vereador Rostand Paraíba. Eu quero, neste momento, já passar para o vídeo do Deputado Pedro Cunha Lima.

O SR CONVIDADO DEPUTADO PEDRO CUNHA LIMA: Muito bom dia a todos, a todas. Cumprimentar o Presidente Marinaldo Cardoso, cumprimentar o Vereador Rubens Nascimento, autor deste Requerimento. Meus cumprimentos aos demais Vereadores, Vereadoras e a cada um que se faz presente neste instante. Eu tenho como paixão maior na vida pública e na... como propósito de vida em geral, a defesa, o cuidado da primeira infância. É... eu carrego uma frase como mantra que diz que “se o Brasil salvar uma geração, esta geração salva o Brasil”. De modo que é fundamental o assunto que se discute neste instante, que é a adoção, que é um eixo, um braço, no olhar desse amparo que todos nós devemos ter com a primeira infância. A gente ainda possui um atraso muito grande em várias ações que o Poder Público pode dedicar. E o funcionamento da adoção, o ambiente em que ela se estabelece é um elemento importantíssimo desse debate. Então, que esse seja um ponto muito proveitoso, que a gente possa formar essa corrente de pessoas que contribuem para esse cuidado maior com as nossas crianças que precisam dessa ação, para que a gente possa construir um futuro muito melhor. Então, meu reconhecimento, meu aplauso a este instante, ao Vereador Rubens por propor este Requerimento, para que a gente possa se unir de uma maneira mais eficiente e entregar um resultado final que visa um desenho de sociedade melhor. Um forte abraço a todos! Contem sempre e integralmente comigo nesta causa!

O SR PRESIDENTE RUBENS NASCIMENTO: Agradecendo a atenção e o carinho do gesto do Deputado Pedro Cunha Lima, que encaminhou o seu vídeo para essa Audiência. Nobre Ribamar, já aproveitando e tendo outro vídeo para exibição, que fosse exibido... E recebi com muito carinho o vídeo da Senadora Nilda Gondim, que fez contato com o nosso Gabinete e quis a participação nesta Audiência - da mesma forma que fizemos o convite para a Senadora Daniella Ribeiro e o Senador Veneziano Vital do Rêgo... tendo recebido a fala, a mensagem oficial da Senadora Nilda Gondim, gostaria que fosse colocado na exibição.

A SRA CONVIDADA SENADORA NILDA GONDIM: *(inaudível devido ao baixo volume do áudio)*... a todos os Vereadores de Campina Grande e, em especial, ao Vereador Rubens, que teve a iniciativa de promover uma Audiência Pública para comemorar o Dia da Adoção. Esse dia é muito importante, porque adotar, meus amigos, é um ato de amor! Então, eu parabenizo todas e todos, pais e mães, familiares, que tiveram a aventura de adotar uma criança, porque isso representa muito para ele. É acolhimento, é amor. E eu, enquanto Deputada Federal, apresentei um Projeto que dava prioridade à criança ou adolescente que tivesse deficiência ou doença crônica, para agilizar o processo de adoção e foi feito - e hoje é Lei. Lei que está aqui, lei



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

de nossa autoria que está aqui, no Estatuto da Criança e do Adolescente, no artigo 47, no Parágrafo 9º. Então, meus amigos, hoje é um dia muito feliz para quem adotou e para quem vai ser adotado. Parabéns, Rubens! Parabéns a todos!

O SR PRESIDENTE RUBENS NASCIMENTO: Fiquei muito feliz com a graça, o carinho e a atenção da Senadora Nilda Gondim de ter feito o contato, ter tido a atenção de encaminhar a sua mensagem. Não a conheço pessoalmente, mas quero fazer um agradecimento público dessa atenção com a pauta infanto-juvenil. Eu sei que nós também encontramos resistência dentro desses atores e Poderes Públicos, ao passo de eu também ter de reconhecer a presença, neste Plenário, do Vereador Rui da Ceasa, da Vereadora Valéria, do Vereador Rostand, da Vereadora Jô Oliveira, neste ato presidido por mim, e por mais que nós fiquemos sós em alguns momentos, neste ambiente, muito embora sendo uma bandeira de pauta social igualmente abraçada pela nobre Vereadora-Secretária Jô Oliveira, nós não iremos nos cansar! Iremos, até mesmo para alguns, estar incomodando o Parlamento, trazendo o debate da pauta infanto-juvenil, que, para as salas e corredores, é uma pauta que às vezes não tem sentido de prioridade porque, infelizmente, para algumas leituras, é um público que não vota, é um público sem voz. Mas a nossa presença nesta Parlamento vai dar visibilidade para este público vulnerável e sempre estaremos apresentando requerimentos, projetos, indicações, fortalecendo a rede social na cidade de Campina Grande e com a graça de contar com, no contexto de vinte e três Vereadores, com alguns outros que dão uma base de apoio, fortalecendo a presença sempre constante, nessa pauta social, do nobre Vereador-Presidente Marinaldo Cardoso. Neste ato, a fala, e convido para a tribuna a Senhora Betânia Phaelante, Conselheira Tutelar de Campina Grande.

A SRA CONVIDADA BETÂNIA PHAELANTE (REPRESENTANTE DOS CONSELHOS TUTELARES): Bom dia a todos e a todas, né? É com imenso prazer que estamos aqui, nós, conselheiros tutelares, por vivenciar, né? Tantos longos anos das nossas vidas e presenciar o quanto é importante esse amor, essa proteção e esse, também... essa promoção a qual falou Jussara. Mas também o amor requer proteção. E essa proteção é de fundamental importância para que essas crianças, esses adolescentes possam ter uma vida saudável, possam ter uma vida a qual eles merecem. Não ser abandonados, mas sim ser entregues - a entrega legal, a qual já foi falada aqui várias vezes. A entrega legal... Você, mãe, a entrega legal é de suma importância! Ela é sim! Não tenha medo! Faça essa entrega legal do seu filho, da sua filha, para que ele possa ter uma chance, possa ter uma família, possa ter esse amor, essa promoção, essa proteção. E nós, como conselheiros tutelares, estamos nessa militância há vários anos e sabemos, já presenciamos quantas crianças e adolescentes tiveram um lar, tiveram essa promoção, essa proteção e foram bem sucedidos - estão sendo bem sucedidos até hoje. Então, assim, nós podemos falar com garantia desse amor, dessa promoção e dessa proteção que é a adoção legal, que é essa adoção protegida. Então, façam valer! Vocês não se acanhem, não tenham medo, não tenham receio! Vocês, mulheres que engravidaram, mas querem, sim, que seus



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

filhos tenham um lar, o qual eles merecem, faça essa entrega legal na Vara da Infância! Chegue ao Conselho Tutelar para comunicar, que aí vamos comunicar, também, aos órgãos competentes, que é a Vara da Infância. Então, faça todos os trâmites legais. E aproveitando também para parabenizar, né? Ao Vereador Rubens Nascimento por propor esse requerimento e também outros requerimentos que ele propôs aqui, da pauta do... do infanto-juvenil. Então, parabenizo Rubens Nascimento, por estar, neste momento, trazendo a nós, né? Nós... fazendo parte dessa militância, que é a infanto-juvenil. Parabenizo a Rubens Nascimento, nosso Vereador, que tem trazido aqui, não só essa Sessão, não só essa parte de hoje, o Dia Nacional... do Dia da Adoção, mas sim várias outras pautas que ele já trouxe a essa Câmara, trouxe a essa Casa. E nós também parabenizamos você, Rubens, por ter se lembrado das nossas crianças, dos nossos adolescentes, a qual tanto nós precisamos, não só de rede, mas também da Câmara dos Vereadores, a qual fazem parte dessa, né? Que elaborem essas leis. Muito obrigado e parabéns a você, Vereador Rubens Nascimento.

O SR PRESIDENTE RUBENS NASCIMENTO: Obrigado, nobre Conselheira Tutelar Betânia Phaelante. Agradeço! E estaremos, dentro em breve, votando um projeto que aborda a mobilidade dos Conselhos Tutelares, igualmente de minha autoria, que irá permitir o uso da faixa exclusiva que, neste instante, é apenas para ônibus, mas, na eventualidade de uma medida necessária no trânsito, para viabilizar essa mobilidade, haveremos de ter a aprovação, aqui, dos nossos pares, permitindo que, quando sempre preciso, vocês possam utilizar essa faixa exclusiva. É um projeto muito simples, mas que traz, de fato, uma atenção, prioridade e mobilidade para o trabalho dos senhores e senhoras. Teremos, agora, a fala da Vereadora Jô Oliveira. Não sei se Valéria, Rui querem fazer participação... Valéria também tem uma participação. Passo para a Vereadora Jô Oliveira, posteriormente, também, para a Vereadora Valéria. Fica facultada a palavra ao nobre Vereador Rui. Alguém mais que, por ventura, queira participar, sinaliza para que a nossa Secretária possa fazer referência e a oportunidade de fala, para que nós possamos estar caminhando com os registros finais da nossa Audiência Pública. Com a palavra, a Vereadora Jô Oliveira.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Obrigada, Senhor Presidente. Primeiro, eu quero lhe parabenizar. Não é a primeira vez que a gente tem a possibilidade de fazer debates nesse sentido. A gente tem sempre colocado, né? Que recentemente essa Casa, é... tem feito debates importantes e pertinentes para a população campinense, né? E nesse dia, também, no Dia Nacional de Adoção, também é uma pauta que é nossa. Eu digo nossa enquanto Vereadores, Vereadoras, pessoas preocupadas, né? Com as pautas coletivas da cidade de Campina Grande. Então, lhe parabenizo já, por trazer esse debate para a Câmara de Vereadores. Quero deixar, aqui, o meu abraço, em especial, a Alcione e Carlinhos, que são pessoas a quem eu tenho acompanhado nas redes sociais... esse trâmite da adoção, né? O processo que eles têm passado, processo de capacitação. Então, assim, tem sido uma coisa realmente linda de assistir e eu fico cada vez mais motivada também a me colocar nesse contexto. Eu, pessoalmente,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

tenho desejo de adoção, meu companheiro também. Tava até confidenciando, aqui, a Vanessa, que a gente tem esse interesse, depois vamos só, no momento oportuno, pautar essa questão. Mas eu queria falar um pouco sobre essa questão da adoção, que me é uma das questões preocupantes, porque, falei aqui para Vanessa, essa questão que a gente tem entre a proporcionalidade entre as crianças para adoção e as pessoas disponíveis ou aptas, né? E aí, entra necessariamente a questão do perfil que é traçado pelas pessoas que querem adotar. Geralmente são meninas... meninas brancas, com pouco tempo de vida, né? Inclusive, quem opta por esse modelo... Perdão, não é modelo. Mas quem opta, enfim, por esse perfil, acaba muitas vezes colocando que quer moldar a criança cada vez mais próximo, né? À questão da identidade familiar, o que eu particularmente acho uma dificuldade. Mas a gente tem que tratar disso em relação à concepção que as pessoas ainda têm com relação a adoção e principalmente não levar em consideração a questão do grupo de irmãos, a questão de quem são essas crianças que estão, hoje, para adoção, que são, em maioria, meninos negros acima de sete anos. A gente precisa pautar o aspecto racial, econômico, que entra justamente na preocupação que eu tive, a partir da fala de Jussara e Lana, fazendo essa articulação que elas fizeram tão bem. Por exemplo, é... como é que essas mulheres optam, no momento em que não se sentem na com a capacidade de criar seus filhos e colocam seus filhos para adoção, como é que elas são acompanhadas após isso? Porque, obviamente, é um segundo parto, é um outro processo doloroso que você, inclusive, percebe que não tem a capacidade, a condição de criar o seu filho, você abre mão dele. Essas mulheres passam por um processo psicológico, passam por um acompanhamento? Como se dá isso? Não é? E aí, uma coisa que é exatamente a minha preocupação nesse contexto - e aí eu acho que vai até de encontro ao que Lana colocou - é... a sociedade julga! Infelizmente, por mais que a gente quisesse que não, mas a gente vive numa sociedade que julga as mulheres a partir da roupa que a gente veste, a partir daquilo que a gente coloca no cabelo, o tipo de sapato que a gente veste, a partir de tantas coisas. Imagine um contexto como esse que você abre a mão desse dom que, muitas vezes, dizem que é divino, de criar um filho ou de ter um filho, coisas nesse sentido. Então, assim, que bom seria que... se essas mulheres não passassem por esse processo de julgamento. Mas também é importante a gente pensar no pós: como é que essas mulheres... há um acompanhamento nesse sentido? Elas são acompanhadas? Principalmente do ponto de vista mesmo psicológico, né? Você tá abrindo mão, de forma voluntária, dessa perspectiva da criação de um filho, né? E tem muitas coisas implicadas nesse processo para além do aspecto econômico. E queria deixar também como pergunta, se a gente tem algum dado (eu sempre perguntando dos dados, né?)... Se a gente tem algum dado relativo ao número de adoção ao ano no município de Campina Grande e também como se dá... ou se acontece ainda a questão desse processo de adoção de crianças por casais homoafetivos. Porque, inclusive, a gente sabe que esses casais, muitas vezes, estão dispostos a adotar grupos de irmãos, crianças acima daquele perfil, que, muitas vezes, a maioria dos casais, né? Querem adotar. Então, essas pessoas, esses casais estão à disposição pra isso. Então, gostaria de ter um pouco de informação a respeito. Muito obrigada, Senhor Presidente.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE RUBENS NASCIMENTO: Agradecido, Senhora Vereadora Secretária Jô Oliveira pela fala, igualmente pelas provocações. Vossa Excelência tem trazido a amplitude dos temas, inclusive, com outros olhares, para nos permitir reflexões mais profundas e tem contribuindo de uma forma grandiosa para o debate desta Casa, sempre dessa forma muito ponderada, educadíssima, respeitosa e de um conhecimento técnico também, igualmente, muito profundo. Eu acredito que as provocações colocadas por último poderão ser melhor respondidas quando da presença do nosso juiz, Doutor Perilo Lucena, que saiu aqui da Plenária me parece que para um assunto particular (telefonemas). E, enquanto ele faz o retorno, eu quero passar a palavra para a Vereadora Valéria Aragão.

A SRA VEREADORA VALÉRIA ARAGÃO: Bom dia a todos e a todas! Primeiro lugar, quero parabenizar o Vereador Rubens por essa Sessão tão bem proveitosa e de uma abordagem tão necessária, né? A adoção é um caso de amor! É um caso de amor e de complexidade, né? É um assunto muito complexo! Até mesmo na... eu posso falar, infelizmente, a presença do juiz... Doutor Perilo não está aqui, mas a burocracia, né? Que a justiça tem - eu entendo que a justiça tem - no assunto adoção. Entendo também que essa burocracia é necessária, pois é preciso que se tenha um cuidado com quem vai adotar, né? Quem são as pessoas que estão querendo adotar aquela criança e, principalmente, na questão de escolha, porque eu acho que adoção, quando se trata de adoção tem que se pensar não em escolhas (escolher criança A, de olhos azuis, né? Criança B, não quero adentrar nesse mérito), mas infelizmente, isso existe, né? Você criva! Você tem uma escolha e você coloca, nessa escolha, características. Eu acho que isso não é amor. Então, o trabalho que é feito pelo assistente social, dentro dessa temática, é muito importante. O trabalho que é feito pelos psicólogos, nesta temática também, é muito importante. Então, eu quero parabenizar a todos que fazem a rede de proteção da criança e do adolescente, a justiça... a Vara da Infância e da Juventude pelo belo trabalho que vem fazendo, né? Então, parabenizar a todos por essa temática, por abraçar essa causa, porque para estar nessa causa, é preciso que se... a gente tenha uma identidade muito forte, né? Então, parabéns a todos vocês! E parabenizar, mais uma vez, ao nosso Presidente Rubens, pela... pela essa sessão especial. Muito obrigada!

A SRA SECRETÁRIA JÔ OLIVEIRA: É, bom dia... boa tarde, na verdade, né? Só tô informando aqui o Presidente: Por uma questão de urgência, eu vou precisar sair. Quero agradecer de novo a oportunidade que é sempre, a possibilidade de ouvir vocês, aprender, é sempre importante! Me coloco à disposição, enquanto mandato, mas também enquanto cidadã preocupada com a pauta, do ponto de vista mesmo do nosso ambiente, enquanto cidade e sociedade, e também do ponto de vista pessoal, né? Como pessoa que também tem interesse pessoal pela adoção, certo? Então, muito obrigada! Grata pela atenção, Senhor Presidente. E aí você pode convidar a Vereadora Valéria para secretariar os serviços.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE RUBENS NASCIMENTO: Isso, nobre Vereadora Valéria, convidada pra secretariar já os finalmentes da Audiência Pública. Doutor Perilo Lucena está concedendo entrevista sobre o tema, né? Tendo sido um dos... das autoridades provocadores deste instante, mas agradeço as falas ou a fala da nobre Vereadora Valéria, é... ponderando que existe hoje um controle, um trabalho multiprofissional da equipe, focalizada na Vara da Infância e da Adolescência, que faz toda uma triagem e um acompanhamento das famílias que ali apontam o desejo de promover algum processo de adoção. Especificamente, hoje, existe um curso também para o acompanhamento dessas famílias, né? Existe todo um tracejo de um estudo socioeconômico, ao passo de que, nesses processos, efetivamente, o princípio do melhor interesse da criança seja, de fato, preservado. Aguardando a presença do Doutor Perilo, faço ainda alguma pergunta à Plenária: Alguém querendo contribuir nesses instantes finais? Pedro, Geane, Ferreira, Soraya? Alguém que deseja contribuir? Pra gente poder já caminhar para o final da audiência? Com o silêncio de todos, convocando, tão somente, o nosso Juiz da Infância, Doutor Perilo, apenas respondendo às duas perguntas colocadas pela Vereadora Jô Oliveira e, assim, a gente faz o traço formal para finalizar a audiência de hoje. Nobre Doutor Perilo, a Vereadora Jô Oliveira, que secretariava esses trabalhos até então, deixou duas provocações da sua experiência a respeito da estatística mais atualizada dos casos ou processos de adoção em Campina Grande e se há também algum indicativo no tocante à adoção ou interesse de casais homoafetivos que procuram a Vara, no sentido da habilitação para uma eventualidade de adoção de crianças. Com a palavra, Doutor Perilo Lucena.

O SR CONVIDADO DOUTOR PERILO LUCENA (JUIZ DA VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE DE CAMPINA GRANDE): Bom dia! Inicialmente, desculpa a minha ausência, são muitas as demandas e as frentes de trabalho. Estava agora, é... conferindo uma entrevista pra Rádio Caturité, que também é um elemento de divulgação e de conscientização da população. Então, a gente não pode nunca deixar passar as oportunidades e todos aqueles que quiserem me permitir falar sobre a adoção, sobre as causas da infância e sobre as grandes demandas que nós enfrentamos no dia a dia, eu vou ocupar esse espaço, eu vou estar presente. Porque a gente tem sim, que se engajar, que se motivar e ser um exemplo naquilo que a gente trabalha. Eu tento sempre... eu até conversava aqui com um repórter e dizia: “Vinte e quatro horas e sete dias na semana, a gente tá à disposição, porque é a nossa missão! Não é uma profissão, é uma missão!”. Sobre a pergunta da Vereadora Jô, hoje eu conversava aqui com ela e dizia do quanto representativo é o mandato dela e de todos aqui, os senhores. Falei agora na Rádio o quanto nos orgulha e nos torna felizes o compromisso que a Câmara de Vereadores de Campina Grande tem com a causa da Infância e da Juventude. Muitos daqui têm uma história dentro da... da rede de proteção da criança e do adolescente. E Jô, o senhor, a Vereadora Eva, todos aqui, destacando esses que eu me recordo, é... têm uma história, têm uma vivência e têm uma experiência dentro das nossas lutas e das nossas dificuldades. Com relação ao número, esse ano de 2020 e de 2021 durante a pandemia, representou como um todo, um... um... recuo da... da situação, das desigualdades sociais e das vulnerabilidades. Então, houve desemprego, houve



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

dificuldades financeiras, as famílias, muitas vezes, é... passaram, aí, por um processo de redução da capacidade socioeconômica e isso, por óbvio, tem reflexos nas nossas crianças e adolescentes. É... somente a título de exemplo, é... nas casas de acolhimento, havia casas em que a gente tinha dois, três crianças acolhidas e estamos, hoje, com mais de vinte. Então, houve sim um acréscimo nas situações de abandono, de vulnerabilidade, de maus tratos, de violência e isso representou, com as nossas ações de proteção e de acolhimento institucional, num aumento muito relevante do número de crianças acolhidas em Campina Grande. Todas essas crianças, dentro de um processo judicial, vão ser submetidas a um acompanhamento e, se não tivermos sucesso na reintegração familiar, na inserção numa família extensa ou em outras medidas de proteção, então essas crianças serão encaminhadas para o processo de adoção após a destituição do poder familiar. Dentro dessa perspectiva, já estamos aí realizando diversos relatórios técnicos. Hoje... ainda eu falava com o Secretário de Saúde, é... dizendo da necessidade, de fato, de realizarmos ações junto a hospitais, maternidades e toda a rede pública e privada de saúde, para que, a partir do momento em que seja identificada, durante gestação, aquela situação de vulnerabilidade, a gente já tenha ali a possibilidade de dar um apoio, de auxiliar as nossas mães, futuras mães, né? Com o apoio psicossocial, com o apoio, é... é pedagógico, o apoio que ela precisar. E não estou falando aquilo somente para fins de entregar a criança, não! Se ela quiser permanecer, a gente também estimula isso. A gente não interfere no desejo e nos direitos da mãe. Pelo contrário, a gente está aqui para ajudar, sem perguntas, sem compromissos, sem questionamentos, apenas ajudar, essa é a nossa função! No que diz respeito... respondendo a pergunta da Vereadora Jô, é... no cadastro da adoção, não há qualquer tipo de separação, não há qualquer tipo de critério de exclusão. Todas as pessoas que tiverem condições de adotar (e aqui eu falo de antecedentes criminais, de envolvimento em tráfico de pessoas. Obviamente, a gente não quer no cadastro de adoção), mas aquelas pessoas, cidadãos de bem, cidadãos que buscam fazer o melhor para a sociedade, seja ela unilateral, seja casal de qualquer orientação ou... a gente recebe de braços abertos! Pelo contrário, serão todos acolhidos pela Vara da Infância e da Juventude. Aqui é o lugar de externar o desejo de adotar! Aqui é o lugar de fazer a diferença na própria vida e na vida das nossas crianças e adolescentes.

O SR PRESIDENTE RUBENS NASCIMENTO: Muito bem! Feitas as ponderações, é... a gente já caminha para a finalização desta audiência, agradecendo o apoio da nobre Vereadora Valéria Aragão, que agora me secretaria, tendo substituído a Vereadora Jô Oliveira. Agradecendo a Mesa, composta na pessoa do Doutor Perilo Lucena, Juiz Titular da Vara da Infância e da Juventude de Campina Grande. Agradecendo também a Senhora Jussara de Melo Ferreira, que é supervisora de alta e média complexidade e coordenadora do Peti da Semas, aqui, em Campina Grande, que veio acompanhada também das demais técnicas. Agradecendo a Senhora Vanessa Ferreira, que representa as casas de acolhimento de Campina Grande, as Casas da Esperança. Agradecendo a Senhora Betânia Brito e igualmente a Senhora Lana Menezes, ambas Conselheiras Tutelares de Campina Grande. Haveremos de tratar pautas específicas da rede



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

local de atendimento, pontualmente, situações relativas aos próprios Conselhos Tutelares em momento oportuno. Ao passo que eu também convido a todos, de acordo com o que foi encaminhado ao Calendário da LDO 2022. A Comissão de Finanças, Orçamento, Fiscalização Financeira e Controle abriu as audiências públicas deste ano na data de 1º de junho, seguindo até o próximo dia 08 de junho, conforme calendário que será amplamente divulgado. Senhores e senhoras já estão notificadas, convidadas à participação. E aqui a gente encerra, formalmente, a nossa Audiência Pública de hoje. Claro que repercutindo no aspecto de todos os espaços da rede local de atendimento, esse dia simbólico, com uma Audiência Pública comemorativa ao Dia Nacional da Adoção, como participação do Poder Legislativo de Campina Grande, Câmara Municipal de Campina Grande, na Presidência do Vereador Marinaldo Cardoso - hoje, na Audiência, presidida por mim, Vereador Rubens Nascimento. Agradecendo as demais presenças. Que Deus possa nos abençoar! Muita força no trabalho diário e muitos cuidados relativos a esse processo ainda vigente da pandemia que ainda estamos sofrendo. Que Deus nos abençoe! Convidando para o registro, viu, Ribamar? Convidando para o registro fotográfico oficial, para a divulgação do trabalho que realizamos nesta manhã... manhã/tarde.

JAILMA FERREIRA ORDONHO

Secretária SAP

(ASSINADO O ORIGINAL)